

DADA A LARGADA NA CAMPANHA DOS BANCÁRIOS 2026

PARTICIPE DA CONSULTA NACIONAL: A VOZ DA CATEGORIA EM PRIMEIRO LUGAR

Responder à consulta é etapa essencial para fundamentar os debates nas conferências e nortear negociações com os bancos

A Campanha Nacional 2026 já está em construção. Bancárias e bancários de todo o país se mobilizam este ano para renovar a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e os Acordos Coletivos de Trabalho (ACT), instrumentos fundamentais que garantem direitos históricos da categoria. Com data-base em 1º de setembro, a construção desses acordos exige organização, debate e,

principalmente, engajamento da base.

A primeira etapa da Campanha é a Consulta Nacional, que estará disponível de 15 de abril a 31 de maio, em formato online em todos os canais do Sindicato. A pesquisa aborda questões como remuneração, reajuste salarial, emprego, saúde e condições de trabalho, além de trazer reflexões sobre o cenário político e econômico do país.

"É simples e leva apenas 5 minutos para ser respondida, mas faz uma grande diferença na luta dos bancários. Por isso, contamos com a participação de todos. O Sindicato e nossa organização nacional são construídos, todos os dias, pelos trabalhadores de base, e são as opiniões e os anseios da categoria que guiam os próximos passos da mobilização. Responda a Consulta e converse com seus colegas sobre a importância de participar."

Roberto Vicentim, presidente



APÓS A CONSULTA, O PROCESSO AVANÇA PARA AS CONFERÊNCIAS, ONDE AS PROPOSTAS GANHAM FORMA

A Conferência Estadual, prevista para 13 de junho, reunirá representantes dos 15 sindicatos filiados à Fetec/SP para consolidar as propostas que seguirão para a etapa nacional.

Já a Conferência Nacional, promovida pela Contraf-CUT, que se realizará nos dias 19, 20 e 21 de junho, será o momento de unificar as demandas de todo o país e finalizar a minuta.

Além da construção da minuta de reivindicações gerais, durante a Campanha acontecem também os encontros específicos por banco, que serão realizados entre os dias 17 e 19 de junho.

Então, é construída a minuta de reivindicações e a categoria é convocada para aprová-la em assembleias. Na sequência, o Comando Nacional fará sua entrega à Fenaban, dando início às negociações.



MENSAGEM AO LEITOR

Roberto Vicentim
Presidente

Damos o pontapé a mais uma Campanha Nacional e não se trata de qualquer momento. Este é o tempo de organizar, defender e avançar. É o tempo em que a nossa voz precisa ecoar mais forte do que nunca dentro e fora dos locais de trabalho.

A renovação da nossa Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) é fruto da nossa capacidade de participação, pressão e unidade. Por isso, cada bancária e cada bancário têm um papel fundamental nesse processo. Participar da Consulta, acompanhar os congressos, as negociações e assembleias... tudo isso faz diferença no resultado que vamos alcançar.

Neste ano, a responsabilidade é ainda maior. Vivemos uma conjuntura em que decisões políticas impactam diretamente os direitos da classe trabalhadora. O que é debatido e votado no Congresso Nacional pode significar avanço ou retirada de direitos. E nós não aceitaremos retrocessos. Estaremos atentos, mobilizados e prontos para reagir sempre que qualquer medida ameaçar os trabalhadores.

Queremos valorização, respeito, condições dignas de trabalho e reconhecimento para quem, todos os dias, faz a economia girar.

Para fortalecer essa caminhada, o Sindicato disponibilizará uma página em nosso site, dedicada à Campanha Nacional. Será um espaço permanente de atualização, com informações sobre cada etapa das negociações, orientações, materiais e tudo o que a categoria precisa para se manter informada e engajada.

Além disso, nosso jornal traz as principais questões sobre o desenvolvimento da Campanha, mas a mobilização não para por aí. Estamos diariamente em nossos canais digitais, nas redes e nos locais de trabalho, levando informação de qualidade, combatendo a desinformação e convocando a categoria à luta.

Ninguém pode ficar de fora. A força da nossa CCT é a força da nossa união. E é com organização e consciência coletiva que vamos defender direitos, ampliar conquistas e mostrar, mais uma vez, que quando a categoria bancária se levanta, ela faz história.

Seguimos juntos, porque o futuro é nosso!

▶ CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Sindicato cobra mudanças no Super Caixa e alerta para possíveis prejuízos



O Sindicato está mobilizado contra as mudanças no Super Caixa, que ampliam a pressão, reduzem a transparência e colocam em risco a remuneração dos empregados.

Sem diálogo, a Caixa endurceu as regras. Na prática, quer cobrar mais e pagar menos.

Entre os pontos mais graves

está a inclusão do lucro global da Caixa como critério para pagamento. Ou seja, mesmo com metas cumpridas ou superadas, o trabalhador pode não receber. É o esforço individual sendo desconsiderado por fatores que fogem completamente ao controle das equipes. Além disso, o novo modelo amplia indicadores, cria níveis escalonados de pagamento e altera critérios operacionais que reduzem a previsibilidade da remuneração.

Diante desse cenário, o Sindicato cobra mudanças imediatas: fim da condicionante de

lucro, regras claras e garantia de que ninguém seja prejudicado.

Após pressão, a Caixa foi obrigada a discutir o tema, no último dia 9, reforçando a cobrança por respostas concretas.

"Não há qualquer política de reconhecimento legítima quando ela vem acompanhada de metas abusivas, critérios obscuros e insegurança sobre a própria remuneração. Seguimos acompanhando os desdobramentos, denunciando impactos e cobrando que o programa seja revisto, para assegurar justiça, e respeito aos empregados."

Antônio Júlio Gonçalves Neto
Diretor do Sindicato



▶ BANCO DO BRASIL

Justiça: Sindicato conquista pagamento dos 15 minutos de intervalo para bancárias do BB



Uma importante vitória judicial foi garantida pelo Sindicato às trabalhadoras do Banco do Brasil. Por meio de ação coletiva conduzida pelo Departamento Jurídico da entidade, com assessoria do escritório Crivelli Advogados, a Justiça do Trabalho reconheceu o direito ao pagamento do intervalo de 15 minutos não concedido antes das horas extras, conforme previa o artigo 384 da CLT.

A decisão beneficia bancárias que, entre 2010 e 2015, atuaram na base do Sindicato e realizaram jornada extraordinária sem usufruir da pausa obrigatória — direito que foi extinto com a re-

forma trabalhista de 2017. A sentença determina o pagamento do período devido com adicional de horas extras, e os valores já estão sendo repassados às trabalhadoras contempladas.

Não têm direito à ação aquelas que firmaram acordos com quitação, não realizavam horas extras, não estavam sob controle de jornada ou já discutiram o tema judicialmente.

"Essa é uma vitória que demonstra a importância de um Sindicato comprometido com a categoria. Estamos falando de um direito desrespeitado por anos e que, graças à nossa atuação jurídica, foi reparado. Seguiremos firmes na luta para garantir dignidade, respeito e valorização às bancárias."

Luiz Eduardo Freire
Diretor do Sindicato



▶ INFORME-SE!

**A NOTÍCIA DO
SEU INTERESSE
bancário,
AQUI**

**O Sindicato agora tem
um canal de notícias
no WhatsApp. Siga-nos!**



Banco do Brasil



Caixa Federal



Santander



Bradesco



Itaú



Mercantil

▶ SANTANDER

Mário Leão deixa o Santander; CEO da B3 assume o cargo



também permanecerá na bolsa até junho antes da transição.

Mário Leão, CEO do banco espanhol desde janeiro de 2022, deixará o cargo até o fim do primeiro semestre. Em seu lugar, assumirá Gilson Finkelsztain, atual CEO da B3 desde 2017, que

"Valorizamos a importância do espaço criado pelo movimento sindical bancário de negociação continua com o banco para garantir respeito aos trabalhadores e aos seus direitos, e esperamos também nesta gestão avanços nos debates sobre as pautas de reivindicações dos funcionários."

Júlio César Trigo
Diretor do Sindicato



▶ BRADESCO

Cuidado com inconsistências na declaração do Imposto de Renda



Bancários do Bradesco devem redobrar a atenção na declaração do Imposto de Renda neste ano, devido a possíveis inconsistências nas informações fiscais. Esta é a primeira vez sem envio da DIRF,

substituída pelo eSocial, o que pode gerar divergências entre os informes de rendimentos e a declaração pré-preenchida da Receita Federal.

Embora o banco informe que os dados foram enviados corretamente, há relatos de inconsistências que podem impactar quem já declarou. Quem identificou problemas deve procurar a Receita para ajustes. Já quem ainda não declarou deve, se possível, aguardar a regularização das informações para evitar pendências futuras da declaração anual.

▶ ITAÚ

Comitê Evolui: Exclusão do consultor de RH coloca em cheque critérios de avaliação no Itaú



O Itaú iniciou a avaliação individual dos funcionários, mas, diferente dos anos anteriores, o Comitê Evolui passou a ocorrer sem a participação de consultores

de RH para cargos como Agentes de Negócios, Líderes e Gerentes. A responsabilidade foi transferida a superintendentes e gerentes regionais (GRNA's).

A mudança gera apreensão, principalmente quanto aos critérios adotados. Sem o RH, cresce a percepção de subjetividade, algo que já era questionado mesmo com sua presença, diante da dificuldade de entender a relação entre desempenho e classificação.

O movimento sindical apurou

▶ MERCANTIL

Sindicato vai à luta contra metas abusivas no Mercantil



Mobilização em frente à agência do Mercantil, realizada no último dia 19, em Catanduva, marcou o Dia Nacional de Luta com denúncia de demissões e práticas de assédio. Durante a atividade,

dirigentes dialogaram com trabalhadores, clientes e a população, distribuindo um boletim informativo com a realidade vivida nas agências.

As queixas que chegam ao movimento sindical revelam exigências cada vez mais difíceis de cumprir, mudanças constantes nas regras das campanhas internas e um ambiente de trabalho marcado por pressão, insegurança e medo. Esse conjunto de práticas tem impacto direto na saúde mental dos trabalhadores, gerando ansiedade e adoecimento.

Bradesco impõe acordo individual de compensação de horas

O Bradesco está substituindo o pagamento de horas extras por folgas ao adotar um acordo individual de compensação de horas que deve ser pactuado entre funcionário e gestor. Quando anunciou a mudança, o banco informou que a adesão seria voluntária. Porém, bancários têm relatado pressão indireta para a anuência. O Sindicato alerta que a imposição de acordos individuais fragiliza os direitos da categoria e desestrutura a proteção coletiva conquistada ao longo dos anos.

"Em um ambiente de metas abusivas, a compensação de horas prejudica o planejamento pessoal e aumenta o desgaste físico e mental, sem pagamento de extras. Diferente da negociação coletiva, que garante transparência e equilíbrio, o acordo individual deixa o trabalhador vulnerável e sem proteção contra abusos. Se você enfrenta esse ou outros problemas, conte com o Sindicato, através de nosso canal de denúncia no site. Estamos aqui para te apoiar!"

Luiz Eduardo Campolungo
Diretor do Sindicato



"Reforçamos a cobrança para que o Itaú adote medidas que garantam maior transparência no processo de avaliação, com critérios claros, imparcialidade, coerência e equidade, além de dar ampla publicidade a essas ações para assegurar a credibilidade do sistema."

Ricardo J. Nassar Jr
Diretor do Sindicato



que, na primeira reunião sem RH, cerca de 75% dos avaliados ficaram abaixo do esperado, reforçando o alerta sobre os critérios, mesmo com alto nível de entrega e bons resultados do banco.

No processo, gestores analisam dados do sistema, como concentração de avaliações, profissionais em prontidão ou saída e possíveis incoerências entre carreira, performance e indicadores.

Cabe lembrar que, em anos anteriores, os gestores tinham a prer-

rogativa de aplicar uma variação de até 0,20 para ajustar as avaliações, mecanismo que já havia sido alvo de críticas do movimento sindical por possibilitar interferências subjetivas nas decisões.



Mês mundial da saúde acende alerta para a saúde física e mental dos bancários

AVANÇOS CONQUISTADOS, MAS DESAFIOS PERMANECEM

O mês de abril, marcado pelo Dia Mundial da Saúde – celebrado no último dia 7, acende um alerta importante para a categoria bancária: é urgente avançar no debate sobre as condições de trabalho e enfrentar, de forma estruturante, o adoecimento crescente no setor.

A rotina intensa, metas agressivas e pressão constante por resultados seguem como realidade nos bancos e têm impacto direto na saúde física e mental dos trabalhadores. Para o movimento sindical, não basta reconhecer o problema: é preciso transformar a organização do trabalho.

Neste ano, a categoria volta às mesas de negociação na Campanha Nacional com esse tema entre as prioridades. A expectativa é avançar em medidas concretas que garantam ambientes mais saudáveis, com respeito aos limites humanos e combate efetivo às práticas abusivas.

Na última Campanha Nacional, a categoria conquistou um avanço histórico: a inclusão explícita do tema assédio moral na Convenção Coletiva de Trabalho. O reconhecimento formal dessa prática como fator de adoecimento foi um passo importante para enfrentar metas abusivas e ambientes tóxicos.

Outro ponto de atenção é a atualização da NR-1, que passa a exigir, a partir de maio de 2026, a inclusão dos riscos psicossociais no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR). Na prática, os bancos terão de mapear e agir sobre fatores como pressão excessiva, jornadas prolongadas e assédio. Mas, apesar dos avanços, o Sindicato alerta: sem enfrentar o modelo de gestão baseado em metas abusivas e pressão permanente, a nova NR-1 corre o risco de ser apenas mais um documento formal, enquanto o adoecimento segue como realidade cotidiana nas instituições financeiras.

SINDICATO REFORÇA ATUAÇÃO E ACOLHIMENTO



Além da luta por mudanças estruturais, o Sindicato mantém suporte direto aos trabalhadores, com orientação, acompanhamento de casos de adoecimento, emissão de CAT e apoio nos processos junto ao INSS. Confira no QR Code como solicitar ajuda e denunciar.

ADOCIMENTO ESCANCARA REALIDADE DA CATEGORIA

No Brasil:



Afastamentos por saúde mental saltaram de 283 mil (2023) para 471 mil (2024) — alta de 66%

No setor bancário:



55,9% dos afastamentos estão ligados à saúde mental
51,8% dos benefícios previdenciários têm a mesma causa
Bancários representam 0,8% do emprego formal, mas 2,18% dos afastamentos acidentários

(Fonte: Pesquisa sobre modelos de gestão e dados do INSS/Smartlab)

E por falar em saúde...



O Sindicato participou, em 30 de março, de Audiência Pública na ALESP, junto ao Ministro do Trabalho, Luiz Marinho, pelo fim da escala 6x1. Já no dia 15 de abril, diretoria da entidade esteve em Brasília, para a Marcha da Classe Trabalhadora, reforçando a defesa de que trabalho digno é um direito de todos.

Mesmo com jornada reduzida, a categoria bancária se soma à luta por entender que a precarização em um setor afeta toda a classe trabalhadora, uma realidade já enfrentada quando o Santander tentou impor, em plena pandemia, trabalho aos finais de semana, barrado pela mobilização e organização sindical.

O fim da escala 6x1 está diretamente ligado à saúde e qualidade de vida, à dignidade e ao direito de existir para além do trabalho!

"Melhorar a saúde dos trabalhadores passa, necessariamente, por garantir a participação ativa dos empregados na definição da organização do trabalho, com intervenção direta em ambientes que adoecem. Nesse processo, os sindicatos têm um papel histórico. Abril é um marco simbólico, mas nossa atuação é permanente no enfrentamento às práticas abusivas. Quando prevenção e segurança deixam de ser prioridade, o trabalho passa a ser fonte de adoecimento, e até de fatalidades. É preciso avançar para tirar do papel o que já está previsto e promover mudanças profundas no modelo de gestão dos bancos, que hoje está na raiz desse problema. Saúde não é concessão: é um direito que precisa ser garantido e respeitado."

Roberto Vicentim - Presidente do Sindicato



▶ CONVÊNIOS



Sindicato dos Bancários de Catanduva
Rua Pernambuco, 156, Centro. Telefone: (17) 3522-2409
Fax: (17) 3522-5403 - CGC: 47.081.161/0001-10.
Cep: 15.800-080, Catanduva-SP

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro de Catanduva e Região
Rua Pernambuco, 156, Centro. Telefone: (17) 3522-2409
Fax: (17) 3522-5403 - CGC: 47.081.161/0001-10.
Cep: 15.800-080, Catanduva-SP

"ELEIÇÕES SINDICAIS" AVISO

Será realizada eleição nos dias 22 e 23 de Julho de 2026, na sede social desta entidade, no horário das 09h00min às 17h30min, de forma presencial, para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes junto a Federação a que este sindicato é filiado, bem como os Suplentes, devendo o registro de chapas ser apresentado à Comissão Eleitoral, no horário das 09h00min às 17h00min, no período de 10 (dez) dias úteis, a contar da data da publicação deste aviso.

O edital de convocação da eleição encontra-se afixado na sede desta entidade, bem como disponível no site www.bancariosdecatanduva.com.br.

Catanduva (SP), 14 de Abril de 2026.

Comissão Eleitoral:
Luiz Hermínio Bertoni
Amarildo Davoli
Iris Adriana Bergamo Esteves